



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE RONDÔNIA  
CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO PÚBLICA NA  
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**ÉVERTON LOURENÇO DOS SANTOS  
LEONARDO GALINA**

**A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE E A  
GESTÃO ESCOLAR**

**Porto Velho  
2023**

**ÉVERTON LOURENÇO DOS SANTOS**  
**LEONARDO GALINA**

**A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE E A  
GESTÃO ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na Modalidade a Distância (UAB) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública, na modalidade à distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Orientadora: Dra. Luciana Aparecida Barbieri da Rosa

**Porto Velho**  
**2023**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,  
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Santos, Éverton Lourenço dos.  
A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE E A  
GESTÃO ESCOLAR / Éverton Lourenço dos Santos, Leonardo Galina,  
Chupinguaia-RO, 2023.  
15 f.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Dra. Luciana Aparecida Barbieri da Rosa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão  
Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de  
Rondônia - IFRO, Chupinguaia-RO, 2023.

1. Comunidade.. 2. Gestão Escolar.. 3. Educação.. 4. Participação.. 5.  
Qualidade.. I. Galina, Leonardo. II. Rosa, Luciana Aparecida Barbieri da  
(orient.). III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de  
Rondônia - IFRO. IV. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955 (Campus Porto Velho Zona Norte)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>3</b>
2.1	<b>A gestão educacional e escolar: historicidade e legislações .....</b>	<b>3</b>
2.2	<b>A importância do papel dos pais na promoção da educação .....</b>	<b>5</b>
2.3	<b>Envolvimento dos pais na aprendizagem.....</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>8</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>12</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>13</b>

# A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE E A GESTÃO ESCOLAR

Éverton Lourenço Dos Santos<sup>1</sup>

Leonardo Galina<sup>2</sup>

Luciana Aparecida Barbieri da Rosa<sup>3</sup>

## RESUMO

Esta pesquisa investiga a relação entre a comunidade e a gestão escolar no contexto educacional, analisando como essa interação afeta a qualidade da educação e o desenvolvimento dos estudantes. O problema de pesquisa se concentra na otimização da colaboração entre a comunidade e a gestão escolar para uma educação mais eficaz. Duas hipóteses foram formuladas: maior engajamento da comunidade resulta em ambiente educacional estimulante e responsivo, e uma gestão participativa contribui para uma educação inclusiva e equitativa. A metodologia envolve pesquisa bibliográfica para analisar teorias e práticas. Os resultados destacam a importância da participação da comunidade na gestão democrática das escolas públicas para melhorar a qualidade da educação e promover a cidadania ativa. Essa pesquisa oferece percepções valiosas para embasar políticas educacionais mais eficazes e alinhadas com as demandas da comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunidade. Gestão Escolar. Educação. Participação. Qualidade.

## ABSTRACT

This research investigates the relationship between the community and the school management in the educational context, analyzing how this interaction affects the quality of education and the development of students. The research problem focuses on optimizing the collaboration between the community and school management for a more effective education. Two hypotheses were formulated: greater community engagement results in a stimulating and responsive educational environment, and a participatory management contributes to an inclusive and equitable education. The methodology involves bibliographic research to analyze theories and practices. The results highlight the importance of community participation in the democratic management of public schools to improve the quality of education and promote active citizenship. This research offers valuable insights to inform more effective educational policies aligned with community demands.

**KEYWORDS:** Community. School Management. Education. Participation. Quality.

---

<sup>1</sup> Graduando em Tecnologia Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia no ano de 2023.

<sup>2</sup> Graduando em Tecnologia Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia no ano de 2023. Graduado em licenciatura em Matemática pela Faculdade de Ciências Médicas de Cacoal- FACIMED.

<sup>3</sup> Graduada em Administração de Empresas pela Faculdade de Educação São Luis – FESL. Doutora em Administração de Empresas pelo Programa de Pós-Graduação em Administração PPGA – UFSM.

## 1 INTRODUÇÃO

A relação entre a comunidade e a gestão escolar emerge como um tema crucial no contexto educacional, influenciando diretamente o funcionamento e a qualidade das instituições de ensino. Este trabalho tem como objetivo central explorar a importância dessa interação, analisando como ela afeta diversos aspectos da vida escolar e, por conseguinte, o desempenho dos estudantes. No âmbito desta revisão de literatura, busca-se compreender as complexas dinâmicas que regem essa relação, identificando seus impactos e desafios (Silva; Rosa, 2021).

A gestão educacional e escolar é um campo de estudo e prática que evoluiu ao longo da história, moldado por diversos pensadores e influenciado por contextos sociais, políticos e econômicos. A história da gestão educacional remonta à antiguidade, com sistemas educacionais sendo organizados em civilizações como a grega e a romana. No entanto, a forma moderna de gestão educacional ganhou destaque durante os séculos XIX e XX, à medida que os sistemas de ensino se expandiram e se tornaram mais complexos (Da Silva; Meirelles; Ventura Junior, 2019).

Diversos conceitos e abordagens têm contribuído para a gestão educacional ao longo do tempo. O Taylorismo, de Frederick Taylor, aplicou princípios da administração científica à educação, enfatizando a padronização de processos, mas muitas vezes ignorando as necessidades individuais dos alunos. A administração educacional, desenvolvida por autores como Ralph Tyler e W. Edwards Deming, trouxe princípios de gestão para a educação, promovendo a definição clara de metas e a avaliação para melhorar a qualidade do ensino (Belmiro, 2021).

Diante da amplitude do tema, é necessário delimitar sua abordagem para uma análise mais aprofundada. Nesse sentido, o problema de pesquisa que guia este estudo concentra-se em entender de que maneira a colaboração entre a comunidade e a gestão escolar pode ser otimizada para promover uma educação mais eficaz e abrangente. O foco recai sobre estratégias de envolvimento dos pais, o papel dos conselhos escolares e a participação da comunidade local na definição de políticas educacionais. Sendo assim, visa-se responder a seguinte problemática: Pode-se afirmar que uma relação mais colaborativa e envolvente entre a comunidade e a gestão escolar contribui de maneira efetiva para a melhoria da qualidade da educação e o desenvolvimento integral dos estudantes?

No intuito de investigar essa problemática, duas hipóteses foram formuladas. Primeiramente, postula-se que um maior engajamento da comunidade na gestão escolar pode resultar em um ambiente educacional mais estimulante e responsivo às necessidades dos alunos. Em segundo lugar, suspeita-se que uma gestão participativa, que considera os anseios e perspectivas da comunidade, possa contribuir para a promoção de uma educação mais inclusiva e equitativa.

O objetivo geral é apresentar a importância da participação da comunidade na gestão democrática nas escolas públicas. Assim, tem como objetivos específicos 1) Apresentar conceitos sobre Gestão Educacional e Escolar: Historicidade e legislações; 2) A importância do papel dos pais na promoção da educação e por fim, 3) Refletir sobre a importância da participação da comunidade na gestão democrática nas escolas públicas

A relevância deste trabalho se manifesta na necessidade de aprofundar a compreensão sobre como a sinergia entre a comunidade e a gestão escolar pode contribuir para o aprimoramento da educação. A sociedade contemporânea exige abordagens mais participativas e inclusivas, e este estudo oferece *insights* valiosos nesse sentido, podendo embasar políticas educacionais mais eficazes e alinhadas com as demandas da comunidade.

Neste estudo, adotou-se uma metodologia de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, visando compreender fenômenos sociais complexos por meio da análise de informações contextuais. A pesquisa foi classificada como exploratória e explicativa, buscando proporcionar uma visão geral sobre o impacto da interação entre a comunidade e a gestão escolar na qualidade da educação, bem como identificar relações de causa e efeito. A coleta de dados se baseou em fontes documentais, normas, legislações e artigos recentes sobre o tema, utilizando a técnica de levantamento documental. A análise dos dados foi conduzida através da técnica de Análise de Conteúdo, seguindo as fases de Pré-Análise, Exploração do Material e Tratamento dos Resultados, permitindo uma compreensão mais profunda da relação entre a comunidade e a gestão escolar e seu impacto na qualidade da educação.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A gestão educacional e escolar: historicidade e legislações**

A abordagem humanística, defendida por Abraham Maslow e Carl Rogers, destacou a importância do bem-estar emocional e da individualidade dos alunos, promovendo ambientes

educacionais que promovam o crescimento pessoal. A Teoria Crítica da Educação, representada por Paulo Freire, trouxe uma perspectiva crítica, enfatizando uma abordagem centrada no aluno e a capacitação dos estudantes como agentes de mudança social (Santos; Oliveira, 2021).

A gestão democrática na educação, preconizada por autores como Peter Senge, enfatiza a participação de professores, alunos, pais e comunidade nas decisões educacionais. Além disso, as legislações educacionais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) no Brasil, desempenham um papel fundamental na gestão educacional, estabelecendo estruturas de governança, financiamento, currículo e padrões de qualidade nas escolas (Belmiro, 2021).

Marcos históricos relevantes incluem a Declaração de Jomtien de 1990, que reafirmou o compromisso global com a educação para todos, e a Agenda 2030 da ONU, que inclui a garantia de uma educação de qualidade como um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Da Silva; Meirelles; Ventura Junior, 2019).

Santos e Oliveira (2021) ressaltam que esses conceitos e marcos históricos fornecem uma visão abrangente da gestão educacional ao longo do tempo, demonstrando sua complexidade e evolução, influenciada por novas ideias, desafios e mudanças na sociedade. A gestão educacional continua a ser um campo dinâmico, moldando e sendo moldado pelas necessidades em constante evolução da educação global. A gestão educacional é, portanto, um campo em constante evolução, refletindo a adaptação necessária para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos. A medida que novas tecnologias, mudanças sociais e descobertas pedagógicas surgem, a gestão educacional deve acompanhar essas transformações.

Segundo Belmiro (2021) atualmente, as escolas e sistemas de ensino enfrentam desafios como a inclusão de alunos com necessidades especiais, a integração de tecnologias digitais na sala de aula, a diversificação dos métodos de ensino, a promoção da equidade educacional e o atendimento às demandas de uma sociedade em constante mudança. A gestão educacional, portanto, desempenha um papel fundamental na abordagem desses desafios, garantindo que as políticas e práticas educacionais estejam alinhadas com as necessidades dos alunos e da comunidade.

Além disso, a gestão educacional também é influenciada por questões políticas e econômicas. A alocação de recursos financeiros, a governança das escolas, a avaliação de

desempenho e as políticas de currículo são áreas onde a gestão educacional desempenha um papel crítico na implementação das políticas públicas educacionais (Pomilho, 2022).

Em um mundo cada vez mais globalizado e interconectado, a gestão educacional deve considerar questões internacionais, como as tendências globais em educação e a colaboração internacional em pesquisa e práticas educacionais. O compartilhamento de melhores práticas e a busca por soluções comuns para desafios educacionais são elementos essenciais da gestão educacional contemporânea (Souza, 2021).

## **2.2 A importância do papel dos pais na promoção da educação**

O papel dos pais na promoção da educação é de extrema importância e tem um impacto significativo no desenvolvimento acadêmico e social de seus filhos. A parceria entre a escola e a família desempenha um papel vital no processo educativo, proporcionando um ambiente de apoio e enriquecimento para as crianças (Silva; Rosa, 2021).

Em primeiro lugar, o envolvimento dos pais na aprendizagem de seus filhos é fundamental. Quando os pais demonstram interesse e participam ativamente na educação de seus filhos, isso envia uma mensagem poderosa de que a educação é valorizada e priorizada na família. A participação em reuniões escolares, a supervisão das tarefas de casa e o incentivo à leitura são exemplos de como os pais podem se envolver de forma prática (Loureiro, 2021).

Além disso, estudos mostram que crianças cujos pais estão envolvidos em sua educação tendem a apresentar um desempenho escolar melhor. A comunicação regular entre pais e professores ajuda a identificar e abordar quaisquer dificuldades de aprendizagem de maneira mais eficaz. Os pais também desempenham um papel crucial na motivação de seus filhos, ajudando-os a estabelecer metas acadêmicas e a entender a importância do esforço contínuo (Oliveira; Silva; Benigno, 2021).

Outro aspecto relevante é que a colaboração entre a escola e a família contribui para a criação de um ambiente de aprendizado mais acolhedor e inclusivo. Quando os pais se sentem parte do ambiente escolar, isso fortalece o senso de comunidade e pertencimento, o que é benéfico para todos os alunos. Além disso, os pais podem trazer perspectivas valiosas sobre as necessidades individuais de seus filhos, ajudando a moldar as práticas educacionais de maneira mais sensível e adequada (Silva; Rosa, 2021).

## **2.3 Envolvimento dos pais na aprendizagem**

O envolvimento dos pais na aprendizagem dos seus filhos é um elemento crucial no processo educativo, com o potencial de influenciar positivamente tanto o desempenho acadêmico quanto o desenvolvimento pessoal das crianças. Quando os pais participam ativamente na educação dos seus filhos, estão fortalecendo os laços entre a escola e o ambiente familiar, criando uma parceria que contribui para um melhor rendimento escolar (Oliveira; Silva; Benigno, 2021).

A presença dos pais na vida escolar não se limita apenas a reuniões e eventos escolares. Acompanhar o progresso educacional, ajudar com as lições de casa e incentivar a exploração do conhecimento fora da sala de aula são maneiras pelas quais os pais podem contribuir significativamente para a jornada educacional dos seus filhos. Através de discussões sobre os temas estudados, os pais podem estimular o pensamento crítico e aprofundar o entendimento dos conteúdos, enriquecendo a experiência educativa (Loureiro, 2021).

O envolvimento dos pais na aprendizagem também pode ser uma forma de incentivar a autonomia e a responsabilidade nas crianças. Ao auxiliarem seus filhos a desenvolverem métodos de estudo eficazes e habilidades de organização, estão preparando-os para enfrentar desafios acadêmicos de forma mais independente. Além disso, a demonstração de interesse na educação sinaliza para as crianças que seus esforços são valorizados, promovendo uma atitude positiva em relação ao aprendizado (Silva; Rosa, 2021).

No entanto, é importante ressaltar que o envolvimento dos pais na aprendizagem deve ser equilibrado e adaptado às necessidades individuais de cada criança. O foco não deve ser apenas no rendimento acadêmico, mas também no bem-estar emocional e no desenvolvimento global dos estudantes. Portanto, a colaboração entre pais e educadores, por meio de uma comunicação aberta e constante, é essencial para estabelecer práticas que promovam uma aprendizagem significativa e enriquecedora (Oliveira; Silva; Benigno, 2021).

## **3 METODOLOGIA**

A metodologia adotada neste estudo se baseia em uma abordagem de pesquisa bibliográfica com um caráter qualitativo. Autores como Bogdan e Biklen (1994), ressaltam

que a pesquisa qualitativa busca compreender e interpretar fenômenos sociais complexos por meio da análise detalhada de informações contextuais.

Quanto à classificação da pesquisa, esta é conduzida de forma exploratória e explicativa. Segundo Gil (2008), a pesquisa exploratória visa a proporcionar uma visão geral sobre um determinado tema, enquanto a pesquisa explicativa busca identificar relações de causa e efeito entre variáveis. Autores como Marconi e Lakatos (2010), enfatizam que esses tipos de pesquisa podem se complementar, permitindo uma abordagem mais abrangente do objeto de estudo.

A presente pesquisa foi delimitada para investigar o impacto da interação entre a comunidade e a gestão escolar na melhoria da qualidade da educação. Esta delimitação é essencial para focar a análise em um aspecto específico da relação entre a comunidade e a escola.

No que diz respeito à coleta de dados, foram utilizadas fontes documentais, normas, legislações e artigos publicados sobre o tema nos últimos cinco anos. A coleta de dados por meio de fontes documentais é destacada por Minayo (2007), como uma forma valiosa de acesso a informações históricas e contextuais que podem enriquecer a análise.

A técnica de coleta de dados empregada foi o levantamento documental, que consiste na busca e compilação de documentos relevantes para o estudo. Essa técnica é indicada por Lakatos e Marconi (2010), como uma forma de coleta de dados que se baseia na análise de registros existentes, como relatórios, legislações e normas, podendo oferecer uma visão abrangente do objeto de estudo.

Para a análise dos dados coletados, adotou-se a técnica de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011). Essa técnica envolve três fases distintas: a Pré-Análise, a Exploração do Material e o Tratamento dos Resultados. Na Pré-Análise, foram realizadas investigações prévias sobre legislações, artigos e documentos relevantes. A Exploração do Material envolveu a leitura e interpretação aprofundada dos dados coletados, buscando identificar padrões e relações significativas. Por fim, na fase de Tratamento dos Resultados, os dados foram submetidos a uma inferência, onde se procurou estabelecer conclusões com base nas análises realizadas, culminando na etapa de interpretação e discussão, conforme a proposta de Bardin (2011). Essa abordagem metodológica visa proporcionar *insights* profundos sobre a relação entre a comunidade e a gestão escolar e seu impacto na qualidade da educação.

## 4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A gestão democrática nas escolas públicas é um princípio fundamental para garantir a qualidade da educação e promover uma sociedade mais justa e participativa. Nesse contexto, Belmiro (2021) ressalta que a participação ativa da comunidade desempenha um papel crucial, contribuindo de diversas maneiras para a melhoria do sistema educacional.

Em primeiro lugar, a participação da comunidade na gestão democrática das escolas públicas permite uma tomada de decisão mais informada e alinhada com as necessidades locais. Ao envolver pais, responsáveis, professores e membros da comunidade na definição de políticas e práticas educacionais, as escolas podem adaptar seu currículo e estratégias de ensino para atender às demandas específicas de sua região. Segundo Silva, Meirelles e Ventura Junior (2019) isso resulta em um ensino mais relevante e eficaz, que atende às expectativas dos estudantes e suas famílias.

Além disso, a participação da comunidade promove a transparência e a prestação de contas na gestão escolar. Oliveira, Silva e Benigno (2021) afirmam que quando os membros da comunidade têm voz nas decisões e acesso às informações sobre o funcionamento da escola, isso cria um ambiente de responsabilidade. Os gestores educacionais são mais propensos a utilizar os recursos de forma eficiente e a prestar contas por suas ações quando sabem que estão sendo observados pela comunidade. Isso ajuda a prevenir o desperdício de recursos e a corrupção, garantindo que o dinheiro público seja direcionado para a educação dos alunos.

Silva e Rosa (2021) destacam que a participação da comunidade nas escolas públicas fortalece os laços comunitários e promove a cidadania ativa. Os pais e responsáveis que se envolvem na escola de seus filhos se tornam mais conscientes das questões educacionais e sociais que afetam suas famílias e comunidades. Isso pode inspirar a participação cívica em níveis mais amplos, estimulando as pessoas a se envolverem em atividades cívicas, como votar, participar de reuniões públicas e se engajar em debates políticos. Além disso, os alunos que crescem em um ambiente onde a participação ativa é valorizada têm mais chances de se tornarem cidadãos ativos e informados no futuro.

Segundo De Sena (2023) a gestão democrática nas escolas públicas desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e participativa, além de ser essencial para garantir a qualidade da educação. Nesse contexto, a participação ativa da

comunidade emerge como um pilar crucial, contribuindo de diversas maneiras para aprimorar o sistema educacional e promover o engajamento cívico.

Em primeiro lugar, Gobbi *et al.* (2019) ressaltam que a participação da comunidade na gestão democrática das escolas públicas possibilita uma tomada de decisão mais informada e alinhada com as necessidades locais. Ao envolver pais, responsáveis, professores e membros da comunidade na definição de políticas e práticas educacionais, as escolas têm a capacidade de personalizar seus currículos e estratégias de ensino de acordo com as demandas específicas de sua região. Isso resulta em um ensino mais relevante e eficaz, que atende às expectativas dos estudantes e de suas famílias.

Além disso, Leitão (2022) afirmam que a participação da comunidade promove a transparência e a prestação de contas na gestão escolar. Quando os membros da comunidade têm voz nas decisões e acesso às informações sobre o funcionamento da escola, isso cria um ambiente de responsabilidade. Os gestores educacionais são incentivados a utilizar os recursos de forma eficiente e a prestar contas por suas ações quando sabem que estão sendo observados pela comunidade. Isso contribui para prevenir o desperdício de recursos e reduzir a possibilidade de corrupção, assegurando que o dinheiro público seja direcionado de maneira adequada para a educação dos alunos.

Para Loureiro (2021) a participação da comunidade nas escolas públicas fortalece os laços comunitários e estimula a cidadania ativa. Os pais e responsáveis que se envolvem na escola de seus filhos se tornam mais conscientes das questões educacionais e sociais que afetam suas famílias e comunidades. Isso pode inspirar a participação cívica em níveis mais amplos, incentivando as pessoas a se envolverem em atividades como votar, participar de reuniões públicas e se engajar em debates políticos. Ademais, os alunos que crescem em um ambiente onde a participação ativa é valorizada têm mais probabilidade de se tornarem cidadãos ativos e informados no futuro.

O fortalecimento dos vínculos comunitários e a promoção da cidadania ativa são aspectos de suma importância quando se discute a participação da comunidade na gestão democrática das escolas públicas. Neste contexto, Melo (2019) destaca que esses fatores desempenham um papel significativo na construção de uma sociedade mais engajada e consciente de seus direitos e deveres cívicos.

A participação da comunidade na gestão escolar serve como um ponto de partida para o fortalecimento dos laços comunitários. Quando os membros da comunidade se envolvem ativamente nas decisões relacionadas à escola, eles se sentem parte integrante do processo

educacional. Segundo Passone (2019) isso cria um senso de pertencimento e coletividade, unindo pessoas com interesses comuns na promoção de uma educação de qualidade. Essa conexão com a escola pode estender-se para além das paredes da instituição de ensino, levando a uma comunidade mais unida e solidária.

Pomilho et al. (2022) afirmam que a participação da comunidade na gestão democrática da escola funciona como um catalisador para a cidadania ativa. Os membros da comunidade que estão envolvidos no processo de tomada de decisões educacionais tendem a se tornar mais conscientes das questões sociais e políticas que afetam não apenas a escola, mas a sociedade como um todo. Isso os inspira a se engajarem em níveis mais amplos, participando de atividades cívicas, votando, comparecendo a reuniões públicas e se envolvendo em debates políticos. Esse envolvimento cívico é essencial para o funcionamento saudável de uma democracia, uma vez que é através da participação ativa que os cidadãos podem influenciar as políticas públicas e moldar o futuro de sua comunidade e país.

Além disso, Quinquiolo e Quinquiolo (2019) mencionam sobre a participação da comunidade na gestão democrática das escolas serve como um exemplo poderoso para os alunos. Eles observam seus pais, responsáveis e outros membros da comunidade atuando como agentes de mudança e engajados na vida pública. Isso ajuda a construir uma compreensão mais profunda do valor da democracia e da participação ativa na sociedade desde tenra idade. Os estudantes aprendem que têm voz e que suas opiniões e ações podem fazer a diferença, inspirando-os a se tornarem cidadãos ativos e responsáveis no futuro.

A gestão democrática nas escolas públicas desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e participativa, além de ser essencial para garantir a qualidade da educação. Nesse contexto, Santos et al. (2020) ressaltam que a participação ativa da comunidade emerge como um pilar crucial, contribuindo de diversas maneiras para aprimorar o sistema educacional e promover o engajamento cívico.

Em primeiro lugar, a participação da comunidade na gestão democrática das escolas públicas possibilita uma tomada de decisão mais informada e alinhada com as necessidades locais. Souza (2021) destacam que ao envolver pais, responsáveis, professores e membros da comunidade na definição de políticas e práticas educacionais, as escolas têm a capacidade de personalizar seus currículos e estratégias de ensino de acordo com as demandas específicas de sua região. Isso resulta em um ensino mais relevante e eficaz, que atende às expectativas dos estudantes e de suas famílias.

A participação da comunidade promove a transparência e a prestação de contas na gestão escolar. Quando os membros da comunidade têm voz nas decisões e acesso às informações sobre o funcionamento da escola, isso cria um ambiente de responsabilidade. Quinquiolo e Quinquiolo (2019) afirmam que os gestores educacionais são incentivados a utilizar os recursos de forma eficiente e a prestar contas por suas ações quando sabem que estão sendo observados pela comunidade. Isso contribui para prevenir o desperdício de recursos e reduzir a possibilidade de corrupção, assegurando que o dinheiro público seja direcionado de maneira adequada para a educação dos alunos.

A participação da comunidade nas escolas públicas fortalece os laços comunitários e estimula a cidadania ativa. Os pais e responsáveis que se envolvem na escola de seus filhos se tornam mais conscientes das questões educacionais e sociais que afetam suas famílias e comunidades. Pomilho et al. (2022) mencionam que isso pode inspirar a participação cívica em níveis mais amplos, incentivando as pessoas a se envolverem em atividades como votar, participar de reuniões públicas e se engajar em debates políticos. Ademais, os alunos que crescem em um ambiente onde a participação ativa é valorizada têm mais probabilidade de se tornarem cidadãos ativos e informados no futuro.

O fortalecimento dos vínculos comunitários e a promoção da cidadania ativa são aspectos de suma importância quando se discute a participação da comunidade na gestão democrática das escolas públicas. Esses fatores desempenham um papel significativo na construção de uma sociedade mais engajada e consciente de seus direitos e deveres cívicos.

A participação da comunidade na gestão escolar serve como um ponto de partida para o fortalecimento dos laços comunitários. Passone (2019) Ressalta que quando os membros da comunidade se envolvem ativamente nas decisões relacionadas à escola, eles se sentem parte integrante do processo educacional. Isso cria um senso de pertencimento e coletividade, unindo pessoas com interesses comuns na promoção de uma educação de qualidade. Essa conexão com a escola pode estender-se para além das paredes da instituição de ensino, levando a uma comunidade mais unida e solidária.

A participação da comunidade na gestão democrática da escola funciona como um catalisador para a cidadania ativa. Os membros da comunidade que estão envolvidos no processo de tomada de decisões educacionais tendem a se tornar mais conscientes das questões sociais e políticas que afetam não apenas a escola, mas a sociedade como um todo. Pomilho et al. (2022) Isso os inspira a se engajarem em níveis mais amplos, participando de atividades cívicas, votando, comparecendo a reuniões públicas e se envolvendo em debates

políticos. Esse envolvimento cívico é essencial para o funcionamento saudável de uma democracia, uma vez que é através da participação ativa que os cidadãos podem influenciar as políticas públicas e moldar o futuro de sua comunidade e país.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo central deste estudo foi explorar a importância da participação da comunidade na gestão democrática das escolas públicas. No âmbito desta revisão de literatura, buscou-se compreender as complexas dinâmicas que regem essa relação, identificando seus impactos e desafios. Este estudo visa responder à seguinte problemática: Pode-se afirmar que uma relação mais colaborativa e envolvente entre a comunidade e a gestão escolar contribui de maneira efetiva para a melhoria da qualidade da educação e o desenvolvimento integral dos estudantes?

No primeiro objetivo, concentramo-nos na apresentação de conceitos relacionados à Gestão Educacional e Escolar, abordando sua historicidade e as legislações que moldaram esse campo ao longo do tempo. Compreender essa base teórica é fundamental para contextualizar a gestão democrática nas escolas públicas.

No segundo objetivo, exploramos a importância do papel dos pais na promoção da educação. Destacamos como o envolvimento ativo dos pais pode impactar o desempenho acadêmico e o desenvolvimento pessoal de seus filhos, fortalecendo a parceria entre a escola e a família.

No terceiro objetivo, refletimos sobre a importância da participação da comunidade na gestão democrática das escolas públicas. Discutimos como essa participação pode contribuir para uma tomada de decisão mais informada, a promoção da transparência e da prestação de contas, o fortalecimento dos laços comunitários e o estímulo à cidadania ativa.

Em geral, este estudo destaca a relevância da participação da comunidade na gestão democrática das escolas públicas como um meio eficaz para melhorar a qualidade da educação e promover a cidadania ativa. Além disso, enfatiza a importância do envolvimento dos pais na educação de seus filhos como parte integrante desse processo.

Sugere-se que estudos futuros explorem abordagens práticas e contextuais para envolver efetivamente a comunidade na gestão escolar, considerando as especificidades culturais e socioeconômicas de diferentes regiões. Além disso, investigações podem se

concentrar nos impactos a longo prazo da participação da comunidade na formação cívica dos alunos e no desenvolvimento de uma sociedade mais engajada.

No que diz respeito às limitações deste estudo, é importante reconhecer que a pesquisa se baseou principalmente em fontes documentais e teóricas, o que pode limitar a compreensão das práticas de gestão democrática em contextos específicos. Além disso, as análises foram conduzidas com foco nas melhores práticas gerais, e os resultados podem variar dependendo das condições locais e das escolas específicas. Portanto, estudos futuros podem complementar esta pesquisa com abordagens mais práticas e investigações de campo para obter uma compreensão mais abrangente e contextualizada do tema.

## 6 REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Edições 70, 2011.

BELMIRO, M. O. de M. As práticas pedagógicas da educação física em um município do sul da bahia. **Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional**, v. 8, n. 12, 2021.

BOGDAN, R. & BIKLEN, S. K. **Investigação Qualitativa em Educação**. Porto Editora, 1994.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Atlas, 2008.

GOBBI, B. C. et al. **Uma boa gestão melhora o desempenho da escola, mas o que sabemos acerca do efeito da complexidade da gestão nessa relação?**. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, v. 28, p. 198-220, 2019.

LEITÃO, M. do S. G. & PORDEUS M. P. **Uma observação da liderança na gestão escolar participativa para o processo de ensino-aprendizagem**. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 2, p. 9152-9170, 2022.

LOUREIRO, C. R. M. J. & SILVA, R. L. da. **Políticas públicas de educação inclusiva: desafios à formação de estudantes público-alvo da educação especial**. Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED, v. 2, n. 3, p. 196-210, 2021.

MARCONI, M. de A. & LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Atlas, 2010.

MELO, R. B. A. **Escola, família e gestão escolar uma breve discussão Teórica Sobre Novos Desafios No Contexto Contemporâneo**. Revista Científica de Iniciación a la Investigación, v. 4, n. 1, 2019.

MINAYO, M. C. de S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde.** Hucitec, 2007.

MOTA, P. A. T. et al. **Democratização da gestão escolar: mecanismos de participação na escola.** Research, Society and Development, v. 10, n. 12, p. e374101220297-e374101220297, 2021.

OLIVEIRA, S. M. S. de; SILVA, C. D. M. da; BENIGNO, G. G. F. Privatizar é preciso: o ataque neoliberal à educação pública brasileira. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 4, p. 1-10, 2021.

PASSONE, E. F. K. **Gestão Escolar e Democracia: o que nos ensinam os estudos de Eficácia Escolar.** Laplage em revista, v. 5, n. 2, p. 142-156, 2019.

POMILHO, S. de S. et al. **O papel do gestor da educação infantil na formação docente centrada na escola.** Tese de Mestrado. PUC-SP. 2022.

QUINQUIOLO, N. C. R. & QUINQUIOLO, J. M. **Gestão escolar: a influência do modelo democrático na formação do aluno.** Revista de Gestão e Avaliação Educacional, v. 8, n. 17, p. 1-8, 2019.

SANTOS, D. L. da S. et al. **A importância da liderança da gestão escolar: prática em construção na educação de trindade-go.** Trindade. 2020.

SANTOS, L. A. M. dos; OLIVEIRA, M. L. de; RIBEIRO, C. M. **Documentos oficiais e legislações educacionais no combate às desigualdades raciais: Estudo com base na PNAD.** Revista Eletrônica de Educação, v. 15, p. e4360011-e4360011, 2021.

SENA, W. N. de. O uso de ferramentas de controle da qualidade pela gestão escolar: o ciclo PDCA e a ferramenta 5W2H. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, v. 14, n. 8, p. 12634-12648, 2023.

SILVA, S. M. da & ROSA, A. R. O impacto da Covid-19 na saúde mental dos estudantes e o papel das instituições de ensino como fator de promoção e proteção. **Revista Prâksis**, v. 2, p. 189-206, 2021.

SILVA, S. S. da; MEIRELLES, R. G. & VENTURA JUNIOR, A. C. M. Democracia nas etecs baseada na legislação. **SITEFA**, v. 2, n. 1, p. 210-222, 2019.

SOUZA, G. C. G. C. de. **Desafios e características da gestão educacional no Brasil e Portugal de acordo com a legislação vigente.** Tese de Doutorado. Instituto Politécnico de Setúbal. 2021